

# Pagamentos Instantâneos

## Discurso do Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, João Manoel Pinho de Mello, na abertura da 7ª reunião plenária do Fórum Pagamentos Instantâneos

Brasília-DF, 18 de fevereiro de 2020.

Boa tarde a todos!

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Insper por disponibilizar este espaço para nos reunirmos aqui hoje, na primeira reunião do Fórum Pagamentos Instantâneos em 2020. Gostaria também de agradecer a presença de todos vocês. A demanda para participar das nossas reuniões tem sido cada vez maior, o que demonstra todo o interesse dos agentes do mercado em participar deste novo ecossistema.

E por falar em novo ecossistema, vocês já devem estar sabendo que pagamento instantâneo no Brasil já tem nome: **PIX**. A marca associada ao PIX será apresentada amanhã de manhã, em coletiva à imprensa a ser realizada no prédio do Banco Central, com transmissão ao vivo pelo canal do BC no youtube.

A definição do nome e da marca já agora em fevereiro demonstra o comprometimento do Banco Central em lançar o PIX em novembro deste ano. Estamos em ritmo acelerado de desenvolvimento dos nossos sistemas e temos certeza que vocês também já estão se adequando. Já tinha levantado esse ponto na última reunião do Fórum PI, em novembro do ano passado, e volto mais uma vez a tocar no assunto, para deixar bem claro: o PIX estará disponível para a população brasileira em novembro de 2020. Fazer transferências com uso de chave para endereçamento e realizar pagamentos com a leitura de QR Code, estático ou dinâmico: essas funcionalidades devem estar disponíveis desde o lançamento do PIX em novembro deste ano.

Inclusive, uma das funcionalidades que estarão disponíveis em novembro é a arrecadação de recursos pelo Tesouro. Como já mencionado aqui na abertura do evento, o acordo de cooperação técnica assinada entre Banco Central e Tesouro Nacional vai viabilizar que os cidadãos brasileiros possam fazer seus recolhimentos à União de uma forma muito mais simples e rápida, melhorando bastante a experiência atual. A entrada do Tesouro logo no seu lançamento é fundamental para que a população brasileira possa ter, desde o início, a opção de pagar uma taxa governamental via PIX, com benefícios de competição, redução de custos e de melhoria na experiência do cidadão. Inúmeros são os objetivos públicos potencialmente alcançados, com nítidos ganhos para o cidadão brasileiro.

Para que todas as funcionalidades estejam disponíveis à população em novembro, precisamos que todos os agentes se engajem no desenvolvimento e na adaptação de seus sistemas. Isso inclui a realização de testes de conectividade e testes de homologação com os sistemas do Banco Central. Como vocês todos já sabem, os testes de conectividade no SPI vão se iniciar amanhã, quarta-feira, dia 19 de fevereiro. Além dos testes no SPI, vamos também iniciar amanhã os testes no DICT, nossa base de endereçamento. Vamos enviar um e-mail a todos os participantes do Fórum ainda hoje com os detalhes técnicos de como funcionarão esses testes iniciais. O que eu posso adiantar para vocês é que, além da conectividade, também disponibilizaremos

a interface funcional para que as instituições com acesso direto ao DICT simulem transações de registro, de exclusão e de consultas de chaves para endereçamento.

A novidade que eu trago hoje para vocês são os critérios e as modalidades de participação no PIX, no SPI e no DICT. A Diretoria Colegiada do Banco Central aprovou as regras de participação em reunião na semana passada. A Circular com essas regras será publicada no Diário Oficial amanhã. A explicação é relativamente simples. Vamos obrigar que algumas instituições sejam participantes do PIX, para fazer com que essa alternativa chegue ao cliente final, assim o cliente poderá escolher a opção que lhe for mais conveniente. O critério definido é que todas as instituições financeiras e instituições de pagamento com mais de 500 mil contas de clientes ativas, considerando as contas de depósito à vista, as contas de depósito de poupança e as contas de pagamento pré-pagas, serão obrigadas a participar do PIX. Por meio desse critério, teremos cerca de 30 instituições, entre instituições financeiras e instituições de pagamento, representando mais de 90% das contas transacionais ofertadas no Brasil, que deverão ser participantes obrigatórias do PIX. Ser participante do PIX implica que a instituição deve não só estar apta a receber um PIX, como também ofertar o PIX, com todas as suas funcionalidades e formas de iniciação, para seus clientes. Obviamente, todas as demais instituições financeiras e de pagamento, mesmo aquelas que ainda não atingiram os limites para requerer autorização de funcionamento como instituição de pagamento, poderão, de forma facultativa, participar do PIX desde o seu lançamento.

Dentre o universo de participantes do PIX, algumas instituições também serão obrigadas a ser participantes diretos do SPI, ou seja, terão que se conectar diretamente com nossa infraestrutura de liquidação. Todos os bancos comerciais, bancos múltiplos com carteira comercial e caixas econômicas que sejam participantes do PIX deverão obrigatoriamente ser participantes do SPI. Esse critério representa cerca de 20 instituições. As demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central que sejam participantes do PIX podem optar em ser participantes diretos ou indiretos do SPI. Um ponto importante a ser destacado é que as instituições de pagamento sem autorização para funcionamento que sejam participantes do PIX devem necessariamente ser participantes indiretos do SPI.

Por fim, todas as instituições que sejam participantes diretas do SPI também deverão acessar o DICT de forma direta.

Essas medidas de obrigatoriedade visam unicamente viabilizar a disseminação do PIX, dando ao cliente o poder de escolha. Temos convicção que esse novo meio de pagamento, inserido em um ambiente aberto, competitivo e seguro, trará mais eletrônica e eficiência ao mercado de pagamentos de varejo, permitindo o desenvolvimento de soluções focadas na experiência do cliente e que permitam uma maior inclusão. Por isso, é fundamental que as principais instituições operando no mercado de varejo ofereçam esse serviço aos seus clientes.

Antes de terminar minha fala, gostaria de compartilhar com vocês o cronograma com os grandes marcos do nosso projeto para este ano. Além das quatro reuniões do nosso Fórum PI já agendadas, em abril, junho, agosto e outubro, teremos alguns outros marcos importantes. O primeiro, como já falei, é o início dos testes de conectividade no SPI e no DICT a partir de amanhã. Em termos de regulamentação, devemos enviar para consulta pública no início de abril o regulamento do PIX, com previsão da divulgação da versão definitiva do regulamento no início de julho. Já os regulamentos do SPI e do DICT devem ser editados até maio. Como se tratam de regras operacionais e de negócio de sistemas providos pelo Banco Central, baseados no Documento de Especificações que estamos construindo juntos por meio do Fórum PI, esses regulamentos não irão a consulta pública. A aprovação desses regulamentos em maio é importante para que em junho os testes de homologação possam iniciar em ambos os sistemas em bases estáveis. Por fim, em novembro, teremos o lançamento do PIX para a população brasileira. Esse lançamento irá acontecer, com todas as suas funcionalidades, em 16 de novembro. Antes do lançamento oficial, faremos um soft opening, a partir de 3 de novembro, com o sistema em produção. O formato do soft opening será oportunamente divulgado.

Como vocês podem ver, este será um ano de muito trabalho. Tanto para nós do Banco Central, como para todos aqui presentes. Vamos caminhar juntos para cumprir esse cronograma e entregar para a sociedade brasileira esse novo meio de pagamento, que certamente trará mais competitividade, eficiência, segurança e inclusão para o mercado de pagamentos de varejo brasileiro.

Ao tempo em que reitero o convite a todos da imprensa aqui presentes para a coletiva de amanhã, que será aberta pelo Presidente Roberto Campos Neto, solicito a gentileza de retirarem-se nos próximos minutos, para que possamos iniciar a parte técnica de nossa reunião, que é fechada à imprensa. Faremos um intervalo de 15 minutos e retornamos logo após.

Muito obrigado e uma ótima tarde a todos.